

Unidade Curricular	Silvopastorícia	Área Científica	Silvicultura e Caça
CTeSP em	Defesa da Floresta Contra Incêndios	Escola	Escola Superior Agrária de Bragança
Ano Letivo	2019/2020	Ano Curricular	1
Tipo	Semestral	Semestre	2
Horas totais de trabalho	162	Horas de Contacto	T - TP - PL - TC - S - E - OT 60 O 102
Nível	0-1	Créditos ECTS	6.0
Código	4091-655-1206-00-19		

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Marina Maria Pedrosa Meca Ferreira Castro

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos ao nível da interface animal – vegetal, permitindo a gestão dos ecossistemas pastoreáveis numa perspectiva integrada e sustentada.
2. Pretende-se também que os alunos dominem os métodos e técnicas que possibilitem uma intervenção racional ao nível da gestão das áreas silvopastoris.
3. De entre elas, os sistemas agroflorestais, tradicionais e emergentes na actualidade, as áreas florestais e as áreas não cultivadas ("incultos"), consideram-se de grande relevância.
4. Adquirir também capacidade de intervenção no território de aptidão silvopastoril, gerindo-o de forma a compatibilizar diferentes interesses (produção animal, florestal, conservação da natureza)

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não tem

Conteúdo da unidade curricular

Ecologia dos ecossistemas pastoreáveis. Rebanhos e recursos pastoris. Estratégias de pastoreio dos herbívoros e suas implicações na gestão do território. Seleção alimentar. Sistemas de pastoreio. Técnicas de intervenção silvopastoril. Fogo controlado, Intervenções mecânicas, Gestão do pastoreio, Técnicas de gestão de prados, Arbustos e árvores forrageiras. Sistemas agroflorestais, Sistemas agroflorestais preconizados para a região temperada, Interações ecológicas nos sistemas agroflorestais.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Grupo I: Introdução
 - 1. Silvopastorícia e áreas silvopastoris - Conceitos.
 - 2. História e problemática das terras de uso comum na Bacia Mediterrânica.
 - 3. Descrição e distribuição das áreas silvopastoris de maior importância.
2. Grupo II: Ecologia dos ecossistemas pastoreados
 - Influência das condições biofísicas regionais na definição de áreas silvopastoris.
 - Interação animal-vegetal.
 - Estratégias de adaptação vegetal nos sistemas pastoreados
 - Sucessão ecológica e pastoreio.
3. Grupo III: Animais, rebanhos e alimentação em silvopastorícia
 - Nutrição animal em silvopastorícia.
 - Estratégias de pastoreio dos herbívoros e suas implicações na gestão do território.
 - Seleção alimentar. Preferência e apetecibilidade / palatabilidade.
 - Sistemas de pastoreio. Pastoreio de percurso, transumante, livre pastoreio e em áreas cercadas.
 - Condução e gestão dos animais em pastoreio Importância dos pastores na condução do rebanho.
4. Grupo IV: Terras não cultivadas - vegetação espontânea herbácea e arbustiva - Gestão e melhoramento
 - Estratégia do melhoramento silvopastoril. Quando intervir?
 - Algumas técnicas de gestão e /ou melhoramento
 - Fogo controlado. Objectivos na sua utilização.
 - Intervenções mecânicas: o caso da "roça de matos" Objectivos na sua utilização.
 - Gestão do pastoreio. Intervenção sobre o modo de utilização das áreas silvopastoris.
 - Técnicas de gestão de pastagens .
 - Melhoramento da vegetação Arbustos e árvores forrageiras. Ecologia. Utilização e Valor alimentar
5. Grupo V: Sistemas agroflorestais
 - Ciência "agroflorestal": uma perspectiva histórica Classificação dos sistemas agroflorestais
 - Sistemas agroflorestais preconizados actualmente em região temperada
 - Interações ecológicas nos sistemas agroflorestais.
 - Sistemas agroflorestais tradicionais em Portugal: alguns casos de estudo Distribuição e importância.

Bibliografia recomendada

1. De Vries, M. F. W. , Wieren, S. E. V. , (eds.) 1998. Grazing and Conservation Management. Kluwer Academic Publishers, The Netherlands.
2. Hodgson, J. , Illius, A. W. , 1998. The Ecology and management of Grazing Systems. (2ª ed.), CAB INTERNATIONAL, UK. 466p.
3. Holechek, J. L. , Pieper, R. D. , Herbel, C. H. 1995. Range management, Principles and Practices (2ª Ed). Prentice Hall, New Jersey.
4. MacDicken, K. G. , Vergara, N. T. , 1990. Agroforestry: classification and management. John Wiley & Sons, Inc. , USA. 382p.
5. Bourbouze, A. , Donadieu, P. , 1987. L'élevage sur parcours en régions méditerranéennes. Options méditerranéennes. CIHEAM – IAMM, Montpellier. 102p.

Métodos de ensino e de aprendizagem

Aulas teóricas convencionais. Aulas práticas com base no desenvolvimento de trabalhos de campo e posterior manuseamento dos dados recolhidos. Paralelamente os alunos realizam um trabalho monográfico sob orientação tutória. Nas aulas não presenciais os alunos são orientados no desenvolvimento dos trabalhos.

Alternativas de avaliação

1. Alternativa 1 - (Ordinário) (Final)
 - Trabalhos Práticos - 50%
 - Portfólio - 50%
2. Alternativa 2 - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso, Especial)
 - Exame Final Escrito - 100%

Língua em que é ministrada

Português

Validação Eletrónica

Marina Maria Pedrosa Meca Ferreira Castro	Maria Alice Silva Pinto	Marina Maria Pedrosa Meca Ferreira Castro	Amilcar Manuel Lopes António
12-11-2019	12-11-2019	19-11-2019	19-11-2019